

Resiliência

Resiliência é um conceito que, por séculos, ficou confinado às engenharias (principalmente naval), mas há quarenta anos foi simultaneamente adotado por ecólogos (1973) e psicólogos (1974) para designar capacidade de recuperação sistêmica pós-choques, ou capacidade de absorção de choques e subsequente reorganização para funcionar como antes.

Hoje quem explica essa noção da forma a mais amigável são os psicólogos. “Dar a volta por cima” é como interpreta a jornalista Chris Bueno. Pessoas resilientes são as que enfrentam as adversidades, conseguindo delas se beneficiar para aprender e amadurecer emocionalmente. Pessoas que mostram a habilidade de superar crises, traumas, ou perdas, tornando-os oportunidades positivas de transformação.

Nada a ver, portanto, com “resistência”, pois resistente é quem “segura as pontas” em situações de pressão, em vez de mostrar flexibilidade para se adaptar e criatividade para tocar adiante.

Já para os ecólogos, resiliência é a capacidade de um sistema absorver perturbação e reorganizar-se, mantendo essencialmente a mesma função, a estrutura e os *feedbacks*, de modo a conservar sua identidade.

Mas eles também consideram razoável a definição menos formal sobre a capacidade de lidar com choques para manter o funcionamento sem grandes alterações.

Talvez até se possa acrescentar a velha metáfora didática da fábula “O carvalho e o junco”, em que La Fontaine elogia a superioridade do flexível junco ao compará-lo ao rígido carvalho.